



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

PLANOS DE MANEJO

Reunião de Planejamento 2

01/04/2025



EE JURÉIA – ITATINS MUCJI



ESTÇÃO ECOLÓGICA
JURÉIA-ITATINS



PARQUE ESTADUAL
ITINGUÇU



PARQUE ESTADUAL
PRELADO



RESERVA DE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
BARRA DO UNA



RESERVA DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL
DESPAIIADO



REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE
ILHAS DO ARRIGO E GUARARITAMA



CETESB



IPA
INSTITUTO DE
PESQUISAS AMBIENTAIS



FUNDAÇÃO FLORESTAL



SÃO PAULO

GOVERNO
DO ESTADO

Secretaria de
Meio Ambiente,
Infraestrutura e
Logística

OBJETIVO DA REUNIÃO

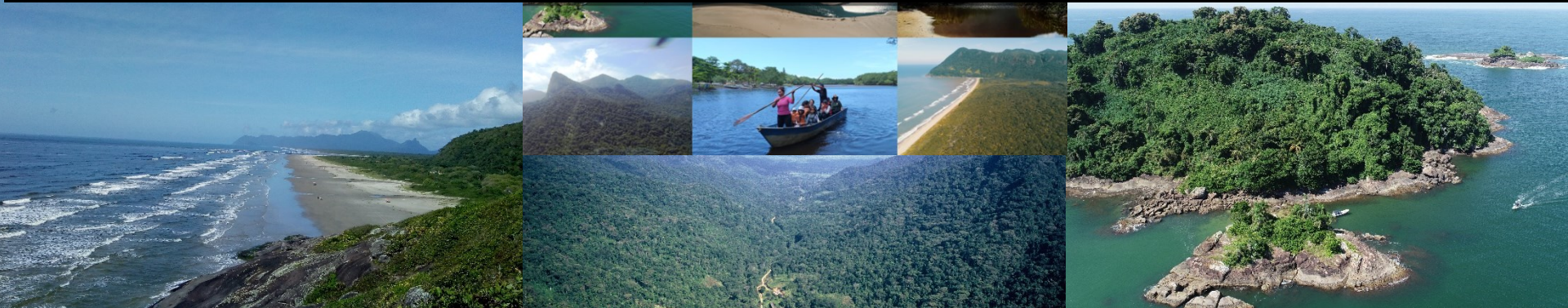
Planejar e estruturar todas as etapas do processo de elaboração, de forma prévia e informada:

1. **metodologia participativa** nos planos de manejo, por etapas, considerando o protocolo de consulta livre, prévia e informada
2. **programação, conteúdos** de cada oficina, **dinâmicas** para apresentação e coleta de contribuições e os **materiais** que serão disponibilizados por oficina;
3. **estratégia de mobilização** e o **papel do conselho no processo participativo** (número de participantes/segmento e convites)
4. **logística** (alimentação)
5. **disponibilização prévia do material** e ambiente virtual para coleta de contribuições (portal e whatsapp);
6. **estratégia de comunicação e divulgação** das informações: boletins eletrônicos, convite falados e pdf,
7. **agenda** de trabalho do PM da EEJI





1. METODOLOGIA PARTICIPATIVA



PREMISSAS DO PROCESSO PARTICIPATIVO NOS PLANOS DE MANEJO

Participação em todos os níveis ... e momentos...

...orientação, condições e oportunidades...

Reconhecimento de que os conteúdos...
são passíveis de complementação e contribuições...

Garantia de pluralidade e respeito às condições de participação

Esclarecimento sobre os momentos e instâncias de Consulta

Definição de papéis de todos os envolvidos



PREMISSAS DO PROCESSO PARTICIPATIVO NOS PLANOS DE MANEJO



PRÉVIA

Planejamento e organização das etapas de forma prévia;
Processo e diálogo aberto – antes da manifestação/deliberação do conselho;
Convites, programação, conteúdos e materiais disponibilizado com antecedência.



INFORMADA

Materiais em linguagem acessível;
Boletins, vídeos e convites falados para comunicação e divulgação do processo;
Conteúdos e materiais trabalhados em conjunto com os atores e comunidades,



LIVRE

Espaço do conselho como fórum de participação ampliada para a sociedade;
Participação dos atores e comunidades tradicionais no processo;
Pluralidade e respeito ao processo de elaboração.



BOA FÉ

Consulta efetuada com boa fé e de maneira apropriada às circunstâncias;
Escuta ativa, diálogos e pactos construídos coletivamente ao longo do processo;
Soluções pautados no diálogo e respeito, sem a proposição de falsos acordos.



ETAPAS DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO



ETAPAS DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO



DISPONIBILIZAÇÃO PRÉVIA DO MATERIAL

- material disponível 7 dias antes das oficinas;
- breve relato dos encontros;
- formulário eletrônico para coleta de contribuições.



Inicio Consulta Pública Participação Social

Estação Ecológica da Jureia-Itatins



Encontros no Conselho Gestor (clique aqui para saber mais!)

- **Etapas de Planejamento** - Oficina de Planejamento ocorrida em 19/11/2024,

Próximos encontros:

- **Etapas de Planejamento** - Oficina de Planejamento parte II a ser realizada em 19/12/2024. **ACESSE AQUI O CONVITE!**

- Etapa de Caracterização
- Etapa de Zoneamento
- Etapa de Programas de Gestão
- Devolutiva do Processo de Consulta Pública e manifestação do Conselho Consult

Contribuições ao Plano de Manejo via formulário eletrônico

- Etapa Planejamento



Planos de Manejo

Inicio Consulta Pública Participação Social

Plano de Manejo da Estação Ecológica Jureia-Itatins

O processo de Consulta Pública e contribuições ao Plano de Manejo da Estação Ecológica da Jureia-Itatins será realizado durante os encontros que acontecerão no espaço das reuniões do Conselho Gestor da Unidade de Conservação e, também, por meio de formulário eletrônico, o qual ficará disponível até o final do processo.

Etapas Planejamento

A oficina de Planejamento do plano de manejo da Estação Ecológica Jureia-Itatins ocorreu no dia 19 de novembro de 2024, no Centro Comunitário do Guarani, Perubé e contou com a presença de 62 pessoas, incluindo conselheiros e demais interessados. O objetivo da oficina foi apresentar a estrutura dos trabalhos do Plano de Manejo, especificamente do Plano de Manejo da EE Jureia-Itatins.

A oficina iniciou às 10h com uma rodada de apresentação. Com a concordância dos presentes, a equipe do Núcleo Plano de Manejo (NPM) seguiu com a apresentação da estrutura dos trabalhos e ao final da mesma, abriu-se o momento para esclarecimento de dúvidas e registro de contribuições.

Foi apresentado um panorama dos trabalhos do Núcleo Plano de Manejo e de como estão sendo feitos os trabalhos em conjunto com a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL), na figura do Comitê de Integração dos Planos de Manejo. Na sequência, destacou-se o roteiro metodológico, etapas de elaboração dos planos de manejo, fase de consulta, manifestação e deliberação para aprovação do Plano de Manejo e canal de contribuição. Ao final, foi apresentado o cronograma dos trabalhos para a EE Jureia-Itatins e demais UCs do MOCIS.



Após as apresentações, iniciaram-se as discussões sobre temas destacados abaixo.

Caracterização e Estudos/Pesquisas

Diferentes equipes foram formadas sobre pesquisas e pesquisadores responsáveis pela caracterização. Foi informado que os estudos técnicos de 2009, além de outros dados primários e secundários serão usados no plano de manejo, a critério do pesquisador responsável. Os pesquisadores e técnicos responsáveis pelos trabalhos foram: a equipe do Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA) e do corpo técnico da SEMIL. Também foi orientado o envio de estudos já existentes no âmbito do plano de manejo.

Protocolo de Consulta Livre Prévia e Informada (PCLPI)

Sobre o protocolo de consulta livre prévia, foi explicado que a equipe do NPM conhece e aplica o PCLPI nos PMs do MOCIS com presença de comunidades Quilombolas, inclusive o processo do PM APACIRI servirá como um modelo de aplicação do protocolo.

População Tradicional

Nome	Portal SP	SEMIL	CRICOM	FE	SP ADIANT	Critérios	Imagem

Plano de Manejo

Informações da UC



Estação Ecológica
Grupo: Proteção Integral
Área: 84.425,0000 hectares
Bioma: Mata Atlântica
Localização: Perubé
Órgão Gestor: Fundação Florestal
Gestor: Aruís Fernandes Antunes Caetano
Telefone: 13 3457-9243
E-mail: ec.jureia@fundaflorestal.org.br
Site: <https://guia.deareasprotegidas.sp.gov.br/ap/es-ecologica-jureia-itatins/>



EE Jureia
Sobre

Google My Maps

Dados cartográficos ©2025 Google Termos 20 km

Imprimir

ETAPAS DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO

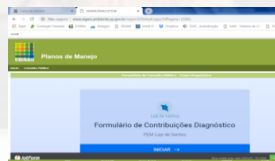


CANAIS DE CONTRIBUIÇÃO

1. OFICINAS



2. FORMULÁRIO ELETRÔNICO



3. CONSELHO DAS UCs



4. GESTÃO DAS UCs



www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo

TUTORIAL PARA ACESSAR O FORMULÁRIO ELETRÔNICO



Planos de Manejo

[Início](#) [Consulta Pública](#) [Participação Social](#)

CONSULTA PÚBLICA: PASSO A PASSO PARA ACESSAR O PORTAL

Secretaria de
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística



FUNDAÇÃO FLORESTAL



www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo

TUTORIAL PARA ACESSAR O FORMULÁRIO ELETRÔNICO



Planos de Manejo

Início Consulta Pública Participação Social

CONSULTA PÚBLICA: PASSO A PASSO PARA ACESSAR O PORTAL

Secretaria de
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO



FUNDAÇÃO FLORESTAL

www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo

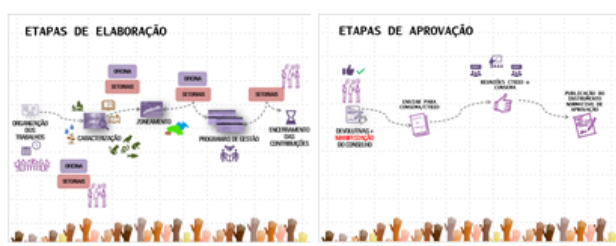
COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

BOLETINS INFORMATIVO
sobre o processo

CONVITES
virtual e falado

VÍDEOS
formativos

- O que é
- Plano de Manejo?
 - caracterização?
 - zoneamento?
 - Programas de Gestão
- Como é a participação social?



MOBILIZAÇÃO E LOGÍSTICA

1. MOBILIZAÇÃO E PAPEL DO CONSELHO NO PROCESSO PARTICIPATIVO

- Mapeamento de todos segmentos, atores e comunidades locais, incluindo na área de entorno da Unidade;
- Definição do nº de participantes;
- Participantes e representantes do Conselho com o papel de divulgar as discussões.

2. LOGÍSTICA

- Contrato vigente para alimentação preparada (80 pessoas);
- Formulário para confirmação da presença - 7 dias antes da Oficina.

MOBILIZAÇÃO

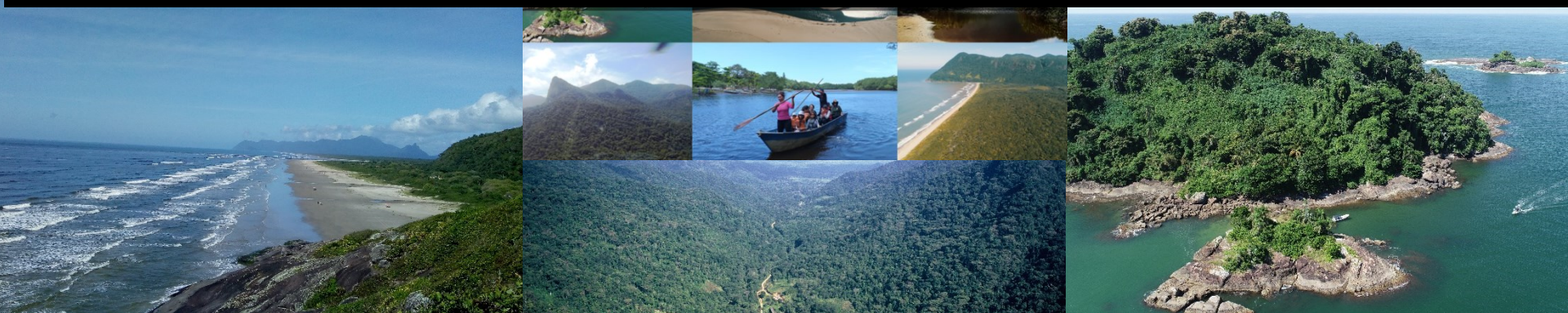
MOBILIZAÇÃO E PAPEL DO CONSELHO NO PROCESSO PARTICIPATIVO

Poder público	Sociedade Civil
Conselheiros: Fundação Florestal Polícia Militar Ambiental INCRA Instituto de Pesquisas Ambientais Prefeituras Iguape, Peruíbe, Miracatu, Itariri	Conselheiros: Associação Jovens da Juréia - AJJ Instituto Socioambiental - ISA Instituto de Biologia Marinha e Meio Ambiente Instituto rio Itariri Instituto AMBIECCO Associação dos Bananicultores UFABC
Convidados: CFB/SEMIL CONDEMAS ITESP PESM – Itariri PE Itinguçu PE Prelado RDS Barra do Una RDS do Despraiado RVS Abrigo Guararitama	Convidados: UNI Santa Aventura Jureia Comunidade rio Verde/Grajaúna Instituto Caiçara Representantes Bairro Divisor Associação dos Operadores de Turismo náuticos do Guaraú (AOTNG) Biopesca Instituto Caiçara da Mata Atlântica Universidade Federal do RJ Moradores da Barra do Una UNESP SelvaTurBR MONGUE Associação dos pescadores artesanais da Barra do Una - APABauna Associação das comunidades do Guaraú (ACG) ICMBio (APACIP)

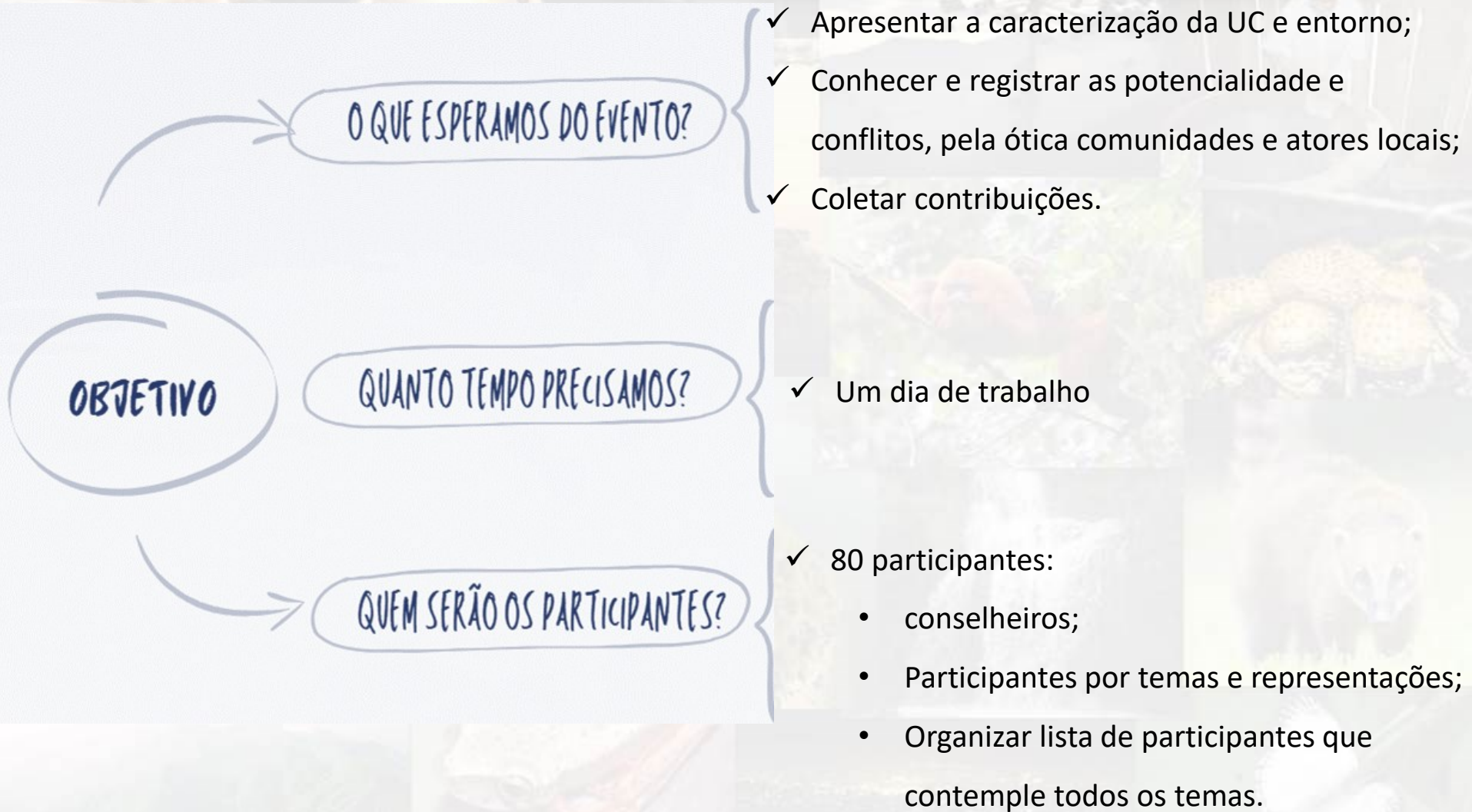
TEMAS	REPRESENTAÇÃO
Pesquisa	1. UNI Santa 2. UNESP 3. UFRJ 4. IPA 5. UFABC
Comunidades Tradicionais	1. Associação Jovens da Juréia – AJJ 2. Instituto Socioambiental - ISA 3. Instituto Caiçara da Mata Atlântica 4. Comunidade rio Verde/Grajaúna 5. Moradores da Barra do Una 6. Associação dos pescadores artesanais da Barra do Una - APA Bauna 7. Moradores do Despraiado 8. Nomes indicados pela vereadora Adriana
Turismo	1. Aventura Jureia 2. SelvaTurBR 3. Coletivo de monitores ambientais
Agricultura/assentamentos	1. Bairro Divisor 2. Associação dos Bananicultores 3. INCRA 4. ITESP
Ambientalistas e Socioambiental	1. Instituto de Biologia Marinha e Meio Ambiente 2. Instituto rio Itariri 3. Mongue 4. Biopesca 5. Ambieco 6. CETAS Jureia Peruíbe
Proteção	1. Polícia Militar Ambiental 2. CFB/SEMIL
Gestão territorial municipal	1. CONDEMAS 2. Prefeituras Iguape, Peruíbe, Miracatu, Itariri



2. PROGRAMAÇÕES, CONTEÚDOS E MATERIAIS



OFICINA DE CARACTERIZAÇÃO



PROGRAMAÇÃO OFICINA DE CARACTERIZAÇÃO:

	9h 9h30	Abertura e boas-vindas
MOMENTO 1	09h30 10h10 (40')	CONHECER E COMPARTILHAR • Apresentação Caracterização (Biótico, Físico e Antrópico)
MOMENTO 2	10h10-10h50 (40')	DIALOGAR E ESCLARECER
MOMENTO 3	10h50 12h (1h10')	CONTRIBUIR E COMPLEMENTAR • Organização dos grupos; • Conhecer os materiais; 1ª rodada dos trabalhos em grupos (40')
	12h 13h (1h)	ALMOÇO disponibilizado pela FF
MOMENTO 4	13h 15h (2h)	INTERAGIR E CONTRIBUIR 2ª rodada dos trabalhos em grupos (40') 3ª rodada dos trabalhos em grupos (40') 4ª rodada dos trabalhos em grupos (40')
MOMENTO 5	15h 16h30 (1h)	CONVERSAR PARA COMPARTILHAR • Roda de conversa para compartilhar as contribuições coletadas • Plenária • Próximos passos e encerramento

OFICINA DE CARACTERIZAÇÃO - MATERIAIS

PAINEIS SÍNTESE



MAPAS POTENCIALIDADES E CONFLITOS POR TEMA



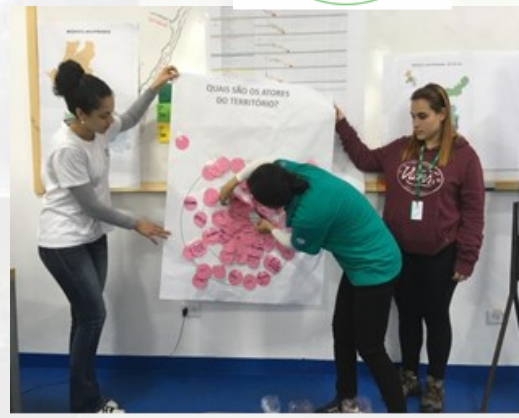
Scanned with CamScanner

Scanned with CamScanner

MAPEAMENTO DE ATORES



Mapa de Atores
Legenda: Geral: 32 34 28 13 25
Escala: 1:100.000



MAPEAMENTO DAS POTENCIALIDADES E CONFLITOS

potencialidades



conflitos



OBJETIVO:

Mapeamento de conflitos e potencialidades do território:

- ✓ pontuais (localizados em mapa) ou
- ✓ gerais (para toda a UC).

RESULTADOS:

- ✓ Elaboração de mapa situacional da UC;
- ✓ Subsídios para Zoneamento e Programas Gestão.

MAPEAMENTO DOS ATORES

OBJETIVO:

Promover a reflexão sobre as relações sociais e interações com a UC (cenário atual).

- Quem interage?
- Relação é positiva ou é negativa?
- Como se dá essa relação?

mais próximo = mais presente

mais distante = menos presente

RESULTADOS:

- ✓ Elaboração da matriz social da UC;
- ✓ Subsídios para Programas Gestão

(p.ex. estruturar ações para as relações negativas próximas se tornarem positivas, ou aproximar relações positivas que estão distantes).



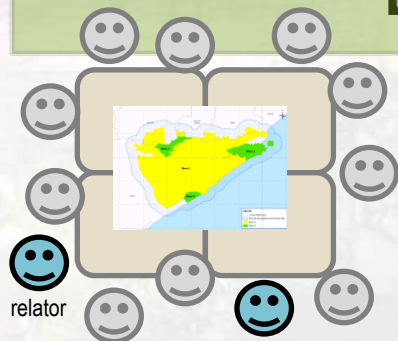
DINÂMICA - MAPEAMENTO DAS POTENCIALIDADES, CONFLITOS E ATORES

1

Meio Biótico

Potencialidade

Conflitos

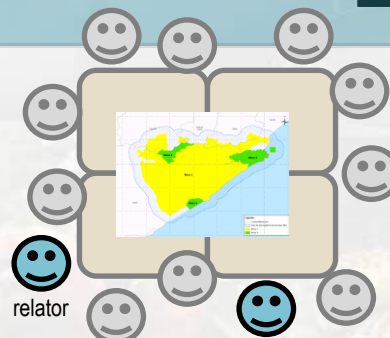


2

Meio Físico

Potencialidade

Conflitos



4

MAPEAMENTO DE ATORES

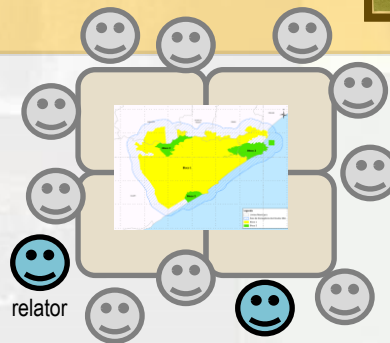


3

Meio Antrópico

Potencialidade

Conflitos



- 4 mesas;
- 4 rodadas de 40 min;
- Todos contribuem em todos conteúdos

PORTAL E FORMULÁRIO ELETRÔNICO

Portal de Acesso | Início | Consulta Pública | Participação Social

Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Norte



Plano de Manejo

Documentos para trabalho no CIBio/Conema, em 07/08/2019 (94ª reunião CIBio)

- Minuta de Decreto
- Mapa de Zonamento (PG) Integrante da minuta, para visualização
- Mapa de Zonamento (KHZ) Integrante da minuta, para visualização

Documentos para trabalho no CIBio/Conema, em 12/02/2020:

- Plano de Manejo
- Minuta de Decreto
- Manifestação do Conselho Gestor
- Relatório de participação social e consulta pública

Documentos incluídos em 01/07/2020, em atendimento à demanda da CIBio de 12/02/2020:

- Síntese da Caracterização da APA/MLN
- Resumo da apresentação da APA/MLN

Documentos Pós-Contribuições (versões para trabalho na reunião de Devolutiva 02 e Manifestação (21/11/2019))

OBS: Todas as versões ficam disponíveis no portal para garantir o registro do processo de construção coletiva da proposta de zonamento.

Devolutivas das contribuições

- Planilha de Zonamento
- Planilha de devolutivas dos Programas de Gestão (Etapas Zonamento)
- Planilha de devolutivas dos Programas de Gestão (Etapas Programas)

Zonamento

- Minuta de zonamento
- Mapa (pdf)
- Mapa do Zonamento da APA/MLN (KML)

Programas de Gestão

- Programas

Documentos Pós-Contribuições (versões para trabalho na reunião de Devolutiva 01 (01/11/2019))

OBS: Todas as versões ficam disponíveis no portal para garantir o registro do processo de construção coletiva da proposta de zonamento.

Devolutivas das contribuições

- Planilha de Zonamento
- Planilha de Programas de Gestão

ANTES DA OFICINA

- Agenda dos trabalhos;
- Convites;
- Materiais disponibilizados previamente;
- Formulário para coleta de contribuições.

Portal de Acesso | Início | Consulta Pública | Participação Social

O encontro de retomada do processo de elaboração do Plano de Manejo da APA Marinha do Litoral Norte ocorreu no dia 23 de agosto de 2018, no município de Caraguatatuba.

ABERTURA DA REUNIÃO

O gestor Márcio iniciou a reunião de retomada falando da importância da participação dos diferentes setores no processo de elaboração do Plano de Manejo. Passou a palavra para o Diretor do Litoral Norte, Carlos Zacchi, que agradeceu a presença de todos e anunciou a retomada do processo de elaboração do Plano de Manejo. Zacchi enfatizou que a nossa missão é retomar, elaborar e aprovar o Plano de Manejo. Parabenizou pelo sucesso da gestão e participação da comunidade para a conservação da APA, que ocorre graças ao empenho dos presentes. Falou da importância do Plano de Manejo e convidou a todos para o trabalho.



APRESENTAÇÃO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

O gestor realizou a mobilização social para a criação da APA Marinha do Litoral Norte, tanto os movimentos a favor e contra a criação desta UC. Explicou os tipos de categoria de UC (sustentável e integral) que estão presentes do território e a necessidade de acessar os diferentes usos no território. Apresentou slides com os limites das APAs marinhas e a autorização da APA Marinha do Litoral Norte, os municípios que integram seus limites e os diferentes usos. Apresentou relação de manguezais e AMES que compõem a área da APA. Seus objetivos são a preservação de biodiversidade, produção sustentável de recursos pesqueiros, turismo náutico, pesquisa científica. Explicou que o Conselho conta com 24 titulares e 24 suplentes, 37 instituições, sendo paritário, com mandato de 2 anos, o poder público está representado pelas três esferas: municipal, estadual e federal. A Sociedade Civil possui representantes da Pesca artesanal e maricultura, turismo e esporte náutico, socioambientalistas, comunidades tradicionais e ensino e pesquisa. Destacou dentre as funções do conselho a colaboração na elaboração e implantação de políticas públicas. Relatou que a APA já tem 10 anos de gestão, com 54 reuniões ordinárias e 12 extraordinárias.



CONCEPÇÃO METODOLÓGICA PARA PLANOS DE MANEJO

Revisão | Portal SP | DEB | CIBIOB | PP | SP AQUAS | Créditos | Impressão

DEPOIS DA OFICINA

- Memória dos encontros;
- apresentações;
- Listas de presença;
- Contribuições sistematizadas.



OFICINA DE ZONEAMENTO

OBJETIVO

O QUE ESPERAMOS DO EVENTO?

- ✓ Apresentar os conceitos zoneamento e critérios para delimitação das zonas e áreas;
- ✓ Coletar contribuições a proposta preliminar de zoneamento da UC e entorno (mapas e normas).

QUANTO TEMPO PRECISAMOS?

- ✓ Um dia de trabalho

QUEM SERÃO OS PARTICIPANTES?

- ✓ 80 participantes:
 - Conselheiros;
 - Participantes por temas e representações;
 - Organizar lista de participantes que contemple todos os temas.

PROGRAMAÇÃO OFICINA DE ZONEAMENTO:

	9h 9h30	Abertura e boas-vindas
MOMENTO 1	09h30 10h10 (40')	CONHECER E COMPARTILHAR • Conceitos e critérios para delimitação do zoneamento; • Proposta de zoneamento preliminar.
MOMENTO 2	10h10-10h50 (40')	DIALOGAR E ESCLARECER
MOMENTO 3	10h50 12h (1h10')	CONTRIBUIR E COMPLEMENTAR • Organização dos grupos; • Conhecer os materiais; • Início dos trabalhos em grupos
	12h 13h (1h)	ALMOÇO disponibilizado pela FF
MOMENTO 4	13h 15h (2h)	INTERAGIR E CONTRIBUIR 1ª rodada dos trabalhos em grupos (40') 2ª rodada dos trabalhos em grupos (40') 3ª rodada dos trabalhos em grupos (40')
MOMENTO 5	15h 16h30 (1h)	CONVERSAR PARA COMPARTILHAR • Roda de conversa para coleta de contribuições coletadas • Plenária • Próximos passos e encerramento

CONTRIBUIÇÕES AO ZONEAMENTO (MAPAS E NORMAS)

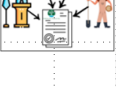


OBJETIVO:

Coletar contribuições :

- ✓ pontuais (localizados em mapa e norma) ou
- ✓ gerais (para toda a UC).
- ✓ Zoneamento interno e Zona de Amortecimento

APLICAÇÃO DE NORMAS E LEGISLAÇÕES VIGENTES

1	As regras da UC devem ser consideradas no licenciamento ambiental.	 CONAMA nº 428/2010 SMA nº 85/2012	6.1	O Termo de Compromisso Ambiental pode ser feito entre a entidade gestora e ocupantes, se:	Cadastrados no Itesp de 2006.	 Termo de compromisso: ITESP 2006
2	As atividades na UC devem seguir a lei que a criou.		6.2	É proibido a transferência de domínio a particulares	Moram ou ocupam a área.	 Lei nº 12.810/2008
3	Atividades que não precisam de licenciamento não podem prejudicar os objetivos da UC.		7	Obras de interesse público precisam de autorização da entidade gestora, respeitando a legislação.		
4	Todos os planos devem seguir o Plano de Manejo.		8	Pedidos de autorização para construções de moradores cadastrados devem ser aprovados.	Irregularidades devem ser registradas e medidas tomadas.	
5	Atividades existentes podem continuar se permitidas pela Lei nº 12.810/2008 e outras normas		9.1			

RESULTADOS:

- ✓ Consolidação das contribuições (mapas e normas);

DINÂMICA - ZONEAMENTO

1

Zona Preservação +
Zona Conservação +
Área de Uso Público +
Área Histórico Cultural



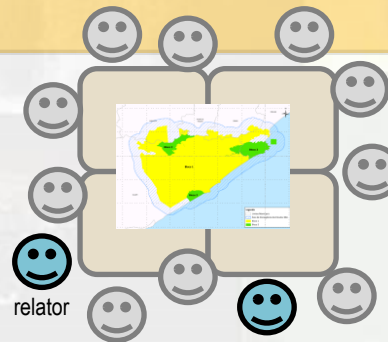
2

Zona de Uso Extensivo +
Zona Recuperação +
Área de Ocupação Humana



3

Zona de
Amortecimento



- 3 mesas;
- 3 rodadas de 40 min;
- Todos contribuem em todos conteúdos
- 01 relator
- 01 mediador

PORTAL E FORMULÁRIO ELETRÔNICO



ANTES DA OFICINA

- Agenda dos trabalhos;
- Convites;
- Materiais disponibilizados previamente;
- Formulário para coleta de contribuições.

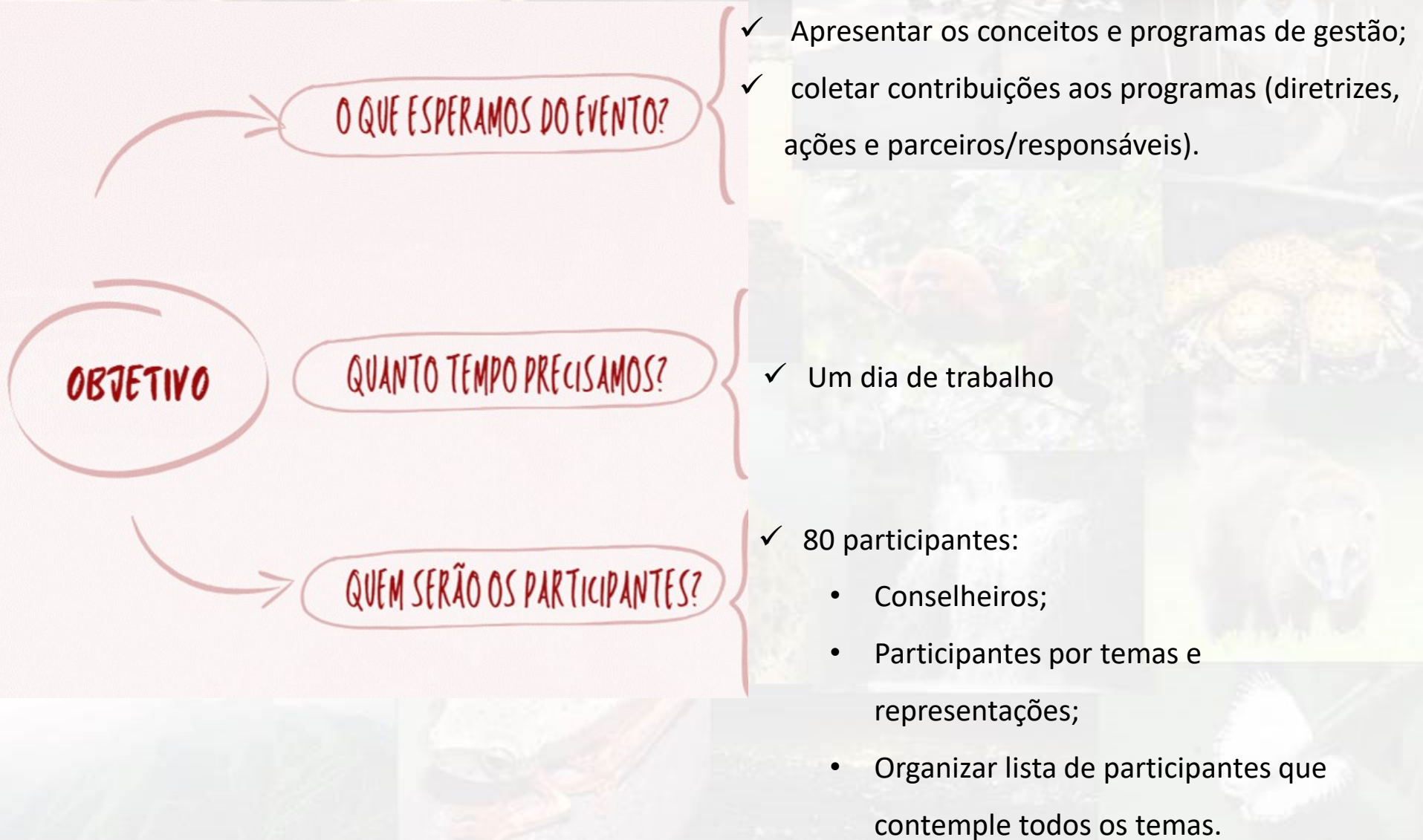


DEPOIS DA OFICINA

- Memória dos encontros;
- apresentações;
- Listas de presença;
- Contribuições sistematizadas.



OFICINA DE PROGRAMAS DE GESTÃO

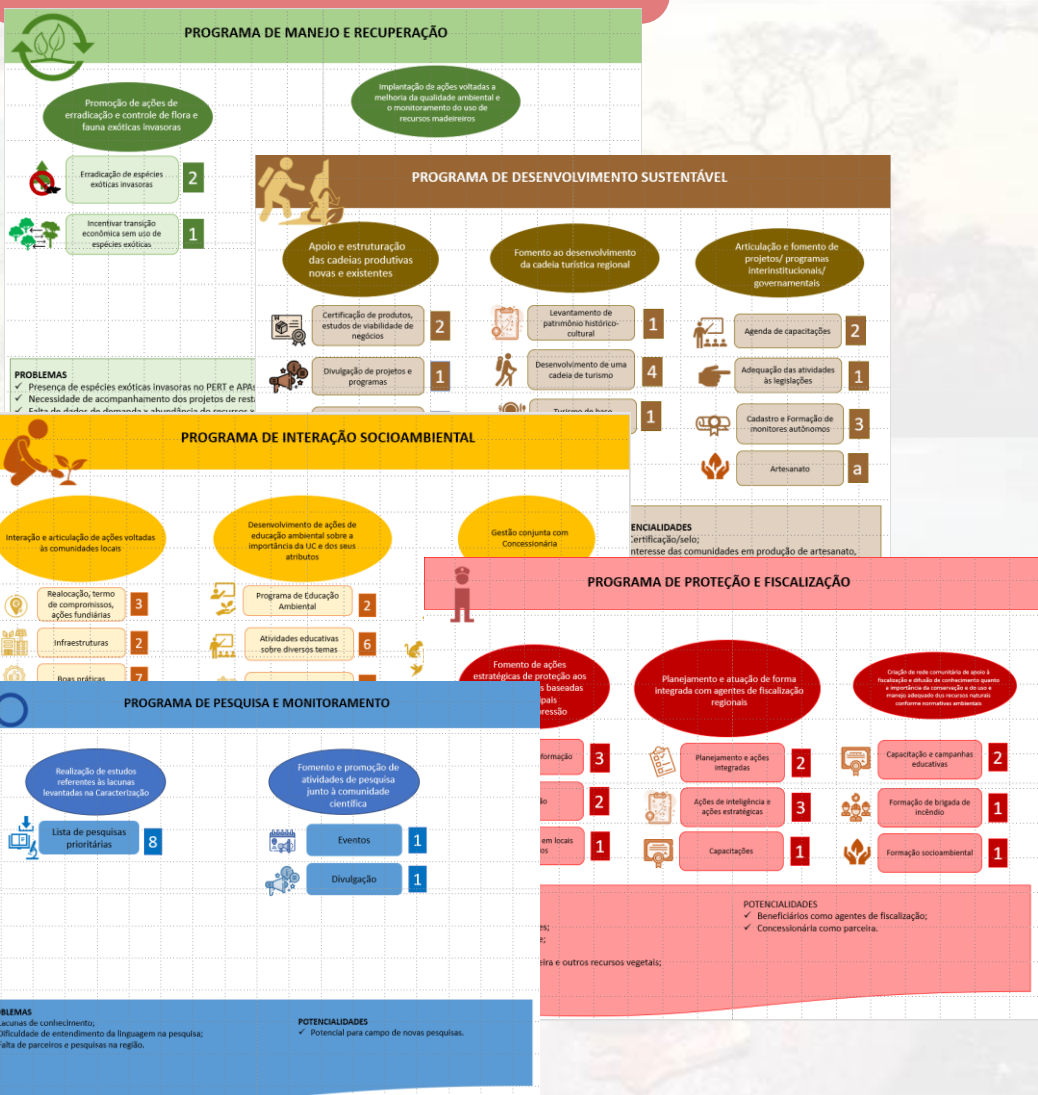


PROGRAMAÇÃO OFICINA DE PROGRAMAS DE GESTÃO

	9h 9h30	Abertura e boas-vindas
MOMENTO 1	09h30 10h10 (40')	CONHECER E COMPARTILHAR • Conceitos dos Programas de Gestão; • Proposta preliminar dos programas de gestão.
MOMENTO 2	10h10-10h50 (40')	DIALOGAR E ESCLARECER
MOMENTO 3	10h50 12h (1h10')	CONTRIBUIR E COMPLEMENTAR • Organização dos grupos; • Conhecer os materiais; • Início dos trabalhos em grupos
	12h 13h (1h)	ALMOÇO disponibilizado pela FF
MOMENTO 4	13h 15h (2h)	INTERAGIR E CONTRIBUIR 1ª rodada dos trabalhos em grupos (40') 2ª rodada dos trabalhos em grupos (40') 3ª rodada dos trabalhos em grupos (40')
MOMENTO 5	15h 16h30 (1h)	CONVERSAR PARA COMPARTILHAR • Roda de conversa para coleta de contribuições coletadas • Plenária • Próximos passos e encerramento

OFICINA DE PROGRAMAS DE GESTÃO - MATERIAIS

PAINEIS SÍNTESE

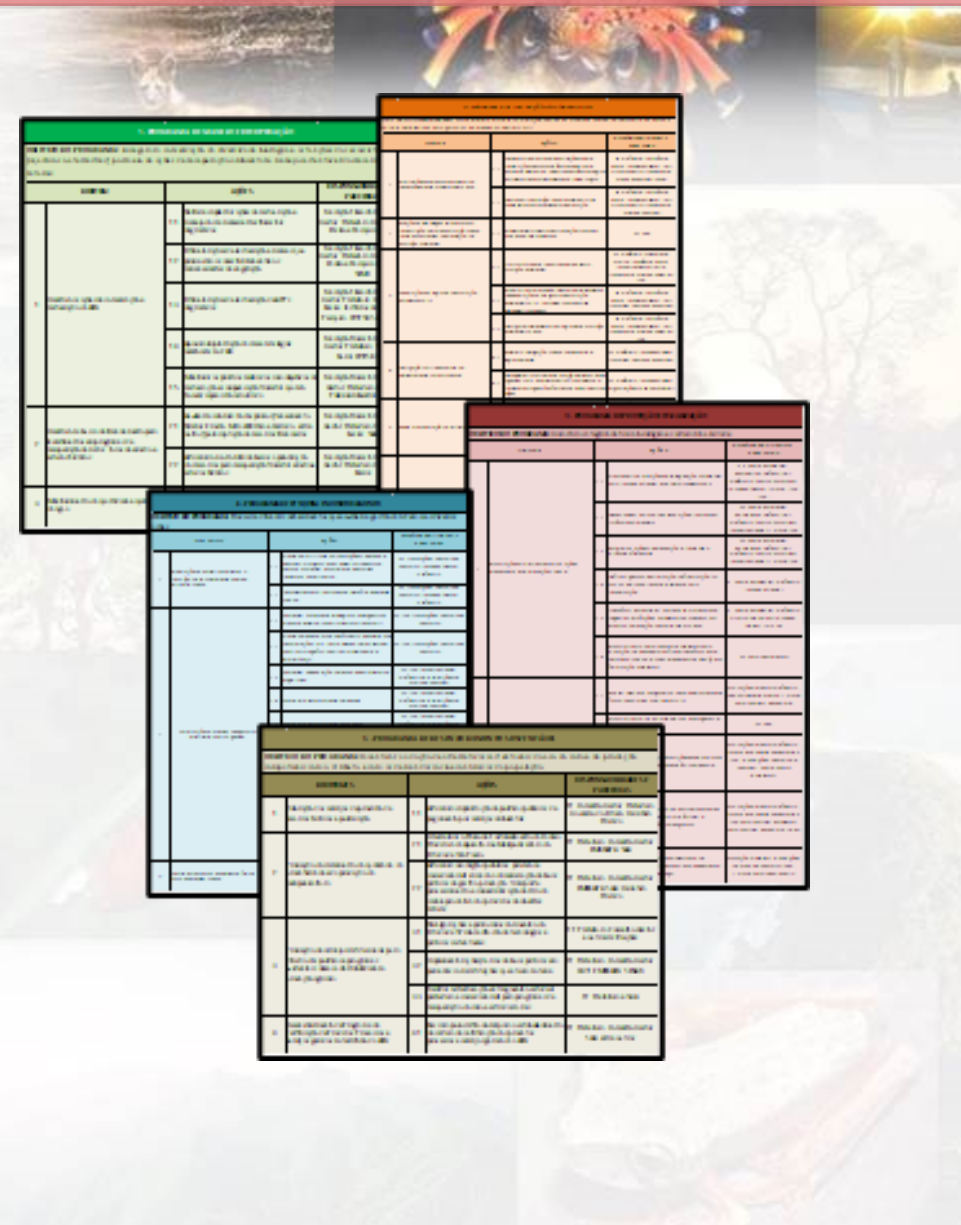


MATRIZES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

1. PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO			
Atividade	Objetivo	Responsável	Observações
1.1. Promoção de ações de erradicação e controle de flora e fauna exóticas invasoras	Reduzir a presença de espécies exóticas invasoras no PERT e APRI	Coordenador de Manejo e Recuperação	
1.2. Implementação de ações voltadas a melhoria da qualidade ambiental e o monitoramento do uso de recursos madeireiros	Monitorar o uso de recursos madeireiros e a qualidade ambiental	Coordenador de Manejo e Recuperação	
1.3. Erradicação de espécies exóticas invasoras	Eliminar a presença de espécies exóticas invasoras	Coordenador de Manejo e Recuperação	
1.4. Incentivar transição econômica sem uso de espécies exóticas	Promover a transição econômica sem uso de espécies exóticas	Coordenador de Manejo e Recuperação	
2. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL			
Atividade	Objetivo	Responsável	Observações
2.1. Apoio e estruturação das cadeias produtivas novas e existentes	Fortalecer as cadeias produtivas locais	Coordenador de Desenvolvimento Sustentável	
2.2. Fomento ao desenvolvimento da cadeia turística regional	Desenvolver a cadeia turística regional	Coordenador de Desenvolvimento Sustentável	
2.3. Articulação e fomento de projetos/ programas interinstitucionais/ governamentais	Articular e fomentar projetos/ programas interinstitucionais/ governamentais	Coordenador de Desenvolvimento Sustentável	
2.4. Certificação de produtos, estudos de viabilidade de negócios	Certificar produtos e estudar a viabilidade de negócios	Coordenador de Desenvolvimento Sustentável	
2.5. Levantamento de patrimônio histórico-cultural	Levantar o patrimônio histórico-cultural	Coordenador de Desenvolvimento Sustentável	
2.6. Agenda de capacitações	Elaborar e implementar uma agenda de capacitações	Coordenador de Desenvolvimento Sustentável	
2.7. Divulgação de projetos e programas	Divulgar projetos e programas	Coordenador de Desenvolvimento Sustentável	
2.8. Desenvolvimento de uma cadeia de turismo	Desenvolver uma cadeia de turismo	Coordenador de Desenvolvimento Sustentável	
2.9. Adequação das atividades às legislações	Adequar as atividades às legislações	Coordenador de Desenvolvimento Sustentável	
2.10. Cadastro e formação de monitores autônomos	Cadastrar e formar monitores autônomos	Coordenador de Desenvolvimento Sustentável	
2.11. Artesanato	Desenvolver o artesanato	Coordenador de Desenvolvimento Sustentável	
3. PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL			
Atividade	Objetivo	Responsável	Observações
3.1. Interação e ativação de ações voltadas às comunidades locais	Interagir e ativar ações voltadas às comunidades locais	Coordenador de Interação Socioambiental	
3.2. Desenvolvimento de ações de educação ambiental sobre a importância da UC e dos seus atributos	Desenvolver ações de educação ambiental sobre a importância da UC e dos seus atributos	Coordenador de Interação Socioambiental	
3.3. Gestão conjunta com Concessionária	Gestionar conjuntamente com a Concessionária	Coordenador de Interação Socioambiental	
3.4. Realocação, termo de compromissos, ações fundiárias	Realocar, emitir termo de compromissos e ações fundiárias	Coordenador de Interação Socioambiental	
3.5. Programa de Educação Ambiental	Implementar um programa de Educação Ambiental	Coordenador de Interação Socioambiental	
3.6. Infraestruturas	Desenvolver infraestruturas	Coordenador de Interação Socioambiental	
3.7. Atividades educativas sobre diversos temas	Desenvolver atividades educativas sobre diversos temas	Coordenador de Interação Socioambiental	
3.8. Rios críticos	Monitorar e gerenciar rios críticos	Coordenador de Interação Socioambiental	
4. PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO			
Atividade	Objetivo	Responsável	Observações
4.1. Fomento de ações estratégicas de proteção aos recursos naturais	Fomentar ações estratégicas de proteção aos recursos naturais	Coordenador de Proteção e Fiscalização	
4.2. Planejamento e atuação de forma integrada com agentes de fiscalização regional	Planejar e atuar de forma integrada com agentes de fiscalização regional	Coordenador de Proteção e Fiscalização	
4.3. Gratificação de rede comunitária de apoio à fiscalização e monitoramento, quanto a importância da conservação e do uso e manejo sustentável dos recursos naturais, conforme normativas ambientais	Gratificar a rede comunitária de apoio à fiscalização e monitoramento, quanto a importância da conservação e do uso e manejo sustentável dos recursos naturais, conforme normativas ambientais	Coordenador de Proteção e Fiscalização	
4.4. Formação	Formar agentes de fiscalização	Coordenador de Proteção e Fiscalização	
4.5. Planejamento e ações integradas	Planejar e implementar ações integradas	Coordenador de Proteção e Fiscalização	
4.6. Capacitação e campanhas educativas	Capacitar e implementar campanhas educativas	Coordenador de Proteção e Fiscalização	
4.7. Ações de inteligência e ações estratégicas	Implementar ações de inteligência e ações estratégicas	Coordenador de Proteção e Fiscalização	
4.8. Formação de brigada de incêndio	Formar uma brigada de incêndio	Coordenador de Proteção e Fiscalização	
4.9. Capacitações	Capacitar agentes de fiscalização	Coordenador de Proteção e Fiscalização	
4.10. Formação socioambiental	Formar agentes socioambientais	Coordenador de Proteção e Fiscalização	
5. PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO			
Atividade	Objetivo	Responsável	Observações
5.1. Realização de estudos referentes às lacunas levantadas na Caracterização	Realizar estudos referentes às lacunas levantadas na Caracterização	Coordenador de Pesquisa e Monitoramento	
5.2. Fomento e promoção de atividades de pesquisa junto à comunidade científica	Fomentar e promover atividades de pesquisa junto à comunidade científica	Coordenador de Pesquisa e Monitoramento	
5.3. Lista de pesquisas prioritárias	Elaborar uma lista de pesquisas prioritárias	Coordenador de Pesquisa e Monitoramento	
5.4. Eventos	Organizar eventos	Coordenador de Pesquisa e Monitoramento	
5.5. Divulgação	Divulgar pesquisas	Coordenador de Pesquisa e Monitoramento	



CONTRIBUIÇÕES AOS PROGRAMAS DE GESTÃO (diretrizes, ações e responsáveis)



I. Contribuições dos programas de gestão de recursos humanos			
PROGRAMA	OBJETIVO	CONTRIBUIÇÃO	RESPONSÁVEL
1. Programa de Gestão de Recursos Humanos	1.1. Realizar a gestão de recursos humanos	1.1.1. Realizar a gestão de recursos humanos	1.1.1. Realizar a gestão de recursos humanos
	1.2. Realizar a gestão de recursos humanos	1.2.1. Realizar a gestão de recursos humanos	1.2.1. Realizar a gestão de recursos humanos
	1.3. Realizar a gestão de recursos humanos	1.3.1. Realizar a gestão de recursos humanos	1.3.1. Realizar a gestão de recursos humanos
	1.4. Realizar a gestão de recursos humanos	1.4.1. Realizar a gestão de recursos humanos	1.4.1. Realizar a gestão de recursos humanos
	1.5. Realizar a gestão de recursos humanos	1.5.1. Realizar a gestão de recursos humanos	1.5.1. Realizar a gestão de recursos humanos
II. Contribuições dos programas de gestão de recursos humanos			
PROGRAMA	OBJETIVO	CONTRIBUIÇÃO	RESPONSÁVEL
2. Programa de Gestão de Recursos Humanos	2.1. Realizar a gestão de recursos humanos	2.1.1. Realizar a gestão de recursos humanos	2.1.1. Realizar a gestão de recursos humanos
	2.2. Realizar a gestão de recursos humanos	2.2.1. Realizar a gestão de recursos humanos	2.2.1. Realizar a gestão de recursos humanos
	2.3. Realizar a gestão de recursos humanos	2.3.1. Realizar a gestão de recursos humanos	2.3.1. Realizar a gestão de recursos humanos
	2.4. Realizar a gestão de recursos humanos	2.4.1. Realizar a gestão de recursos humanos	2.4.1. Realizar a gestão de recursos humanos
	2.5. Realizar a gestão de recursos humanos	2.5.1. Realizar a gestão de recursos humanos	2.5.1. Realizar a gestão de recursos humanos
III. Contribuições dos programas de gestão de recursos humanos			
PROGRAMA	OBJETIVO	CONTRIBUIÇÃO	RESPONSÁVEL
3. Programa de Gestão de Recursos Humanos	3.1. Realizar a gestão de recursos humanos	3.1.1. Realizar a gestão de recursos humanos	3.1.1. Realizar a gestão de recursos humanos
	3.2. Realizar a gestão de recursos humanos	3.2.1. Realizar a gestão de recursos humanos	3.2.1. Realizar a gestão de recursos humanos
	3.3. Realizar a gestão de recursos humanos	3.3.1. Realizar a gestão de recursos humanos	3.3.1. Realizar a gestão de recursos humanos
	3.4. Realizar a gestão de recursos humanos	3.4.1. Realizar a gestão de recursos humanos	3.4.1. Realizar a gestão de recursos humanos
	3.5. Realizar a gestão de recursos humanos	3.5.1. Realizar a gestão de recursos humanos	3.5.1. Realizar a gestão de recursos humanos

OBJETIVO:

Coletar contribuições :

- ✓ Diretrizes e ações;
- ✓ Parceiros e responsáveis.

RESULTADOS:

- ✓ Sistematização das contribuições (matriz dos programas);

CONTRIBUIÇÕES AOS PROGRAMAS DE GESTÃO (diretrizes, ações e responsáveis)

1

- Caracterização,
- Conflitos,
- Potencialidades
- Relações sociais

2

- Sistematização em eixos temáticos;
- Definição de ações para resolução dos problemas
- Desenvolvimento das potencialidades

3

- Consolidação das diretrizes, ações, parceiros e responsáveis



SISTEMATIZAÇÃO - AÇÕES PROGRAMAS DE GESTÃO									
EIXO TEMÁTICO	DIRETRIZ	PROBLEMAS E CONFLITOS	FONTE	POTENCIALIDADES E RECURSOS EXISTENTES	FONTE	AÇÕES PROPOSTAS	FONTE	AÇÕES - CONSOLIDAÇÃO	PROGRAMAS DE GESTÃO
VEGETAÇÃO E FAUNA	Incrementar as ações de restauração e conservação da APA	Pressões insustentáveis florestais promovidas em áreas públicas da APA	Comunidade	Áreas de conservação de importância ambiental, com potencial de recuperação ambiental, com o objetivo de restaurar a diversidade de espécies e a qualidade do solo.	Comunidade	Publicar sobre exploração natural do território	Órgão de Conservação	14	Mantenimento e Restauração
	Validação dos temas de pesquisa prioritários para a gestão	Falta de estudos para definição de regiões de manejo e conservação da APA	Comunidade	Áreas de conservação de importância ambiental, com potencial de recuperação ambiental, com o objetivo de restaurar a diversidade de espécies e a qualidade do solo.	Comunidade	Elaborar plano para o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas	Órgão de Conservação	15	Monitoramento e Manutenção
	Validação dos temas de pesquisa prioritários para a gestão	Pressões insustentáveis florestais promovidas em áreas públicas da APA	Comunidade	Áreas de conservação de importância ambiental, com potencial de recuperação ambiental, com o objetivo de restaurar a diversidade de espécies e a qualidade do solo.	Comunidade	Elaborar plano para o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas	Órgão de Conservação	16	Monitoramento e Manutenção
	Monitoramento e manejo de espécies nativas e exóticas com sub-biomas em regiões de restauração	Exatidão de dados de monitoramento ambiental	Comunidade	Áreas de conservação de importância ambiental, com potencial de recuperação ambiental, com o objetivo de restaurar a diversidade de espécies e a qualidade do solo.	Comunidade	Elaborar plano para o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas	Órgão de Conservação	17	Monitoramento e Manutenção
VEGETAÇÃO E FAUNA	Incrementar as ações de restauração e conservação da APA	Pressões insustentáveis florestais promovidas em áreas públicas da APA	Comunidade	Áreas de conservação de importância ambiental, com potencial de recuperação ambiental, com o objetivo de restaurar a diversidade de espécies e a qualidade do solo.	Comunidade	Publicar sobre exploração natural do território	Órgão de Conservação	18	Mantenimento e Restauração
	Validação dos temas de pesquisa prioritários para a gestão	Falta de estudos para definição de regiões de manejo e conservação da APA	Comunidade	Áreas de conservação de importância ambiental, com potencial de recuperação ambiental, com o objetivo de restaurar a diversidade de espécies e a qualidade do solo.	Comunidade	Elaborar plano para o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas	Órgão de Conservação	19	Monitoramento e Manutenção
	Validação dos temas de pesquisa prioritários para a gestão	Pressões insustentáveis florestais promovidas em áreas públicas da APA	Comunidade	Áreas de conservação de importância ambiental, com potencial de recuperação ambiental, com o objetivo de restaurar a diversidade de espécies e a qualidade do solo.	Comunidade	Elaborar plano para o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas	Órgão de Conservação	20	Monitoramento e Manutenção
	Monitoramento e manejo de espécies nativas e exóticas com sub-biomas em regiões de restauração	Exatidão de dados de monitoramento ambiental	Comunidade	Áreas de conservação de importância ambiental, com potencial de recuperação ambiental, com o objetivo de restaurar a diversidade de espécies e a qualidade do solo.	Comunidade	Elaborar plano para o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas	Órgão de Conservação	21	Monitoramento e Manutenção



Programa de Monitoramento e Recuperação
Objetivo: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos e terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

Programa de Interação Socioambiental
Objetivo: Estabelecer por meio das articulações entre os diversos atores do território, as ações sociais necessárias para garantir o objetivo superior da UC.



Programa de Desenvolvimento Sustentável
Objetivo: viabilizar alternativas de usos sustentáveis na Unidade, mediante o incentivo e a difusão de ações compatíveis com o tipo e as atividades do território protegido, de acordo com as demandas socioeconômicas da população que com ele tenha vínculo.

SISTEMATIZAÇÃO - AÇÕES PROGRAMAS DE GESTÃO									
EIXO TEMÁTICO	DIRETRIZ	PROBLEMAS E CONFLITOS	FONTE	POTENCIALIDADES E RECURSOS EXISTENTES	FONTE	AÇÕES PROPOSTAS	FONTE	AÇÕES - CONSOLIDAÇÃO	PROGRAMAS DE GESTÃO
VEGETAÇÃO E FAUNA	Incrementar as ações de restauração e conservação da APA	Pressões insustentáveis florestais promovidas em áreas públicas da APA	Comunidade	Áreas de conservação de importância ambiental, com potencial de recuperação ambiental, com o objetivo de restaurar a diversidade de espécies e a qualidade do solo.	Comunidade	Publicar sobre exploração natural do território	Órgão de Conservação	14	Mantenimento e Restauração
	Validação dos temas de pesquisa prioritários para a gestão	Falta de estudos para definição de regiões de manejo e conservação da APA	Comunidade	Áreas de conservação de importância ambiental, com potencial de recuperação ambiental, com o objetivo de restaurar a diversidade de espécies e a qualidade do solo.	Comunidade	Elaborar plano para o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas	Órgão de Conservação	15	Monitoramento e Manutenção
	Validação dos temas de pesquisa prioritários para a gestão	Pressões insustentáveis florestais promovidas em áreas públicas da APA	Comunidade	Áreas de conservação de importância ambiental, com potencial de recuperação ambiental, com o objetivo de restaurar a diversidade de espécies e a qualidade do solo.	Comunidade	Elaborar plano para o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas	Órgão de Conservação	16	Monitoramento e Manutenção
	Monitoramento e manejo de espécies nativas e exóticas com sub-biomas em regiões de restauração	Exatidão de dados de monitoramento ambiental	Comunidade	Áreas de conservação de importância ambiental, com potencial de recuperação ambiental, com o objetivo de restaurar a diversidade de espécies e a qualidade do solo.	Comunidade	Elaborar plano para o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas	Órgão de Conservação	17	Monitoramento e Manutenção
VEGETAÇÃO E FAUNA	Incrementar as ações de restauração e conservação da APA	Pressões insustentáveis florestais promovidas em áreas públicas da APA	Comunidade	Áreas de conservação de importância ambiental, com potencial de recuperação ambiental, com o objetivo de restaurar a diversidade de espécies e a qualidade do solo.	Comunidade	Publicar sobre exploração natural do território	Órgão de Conservação	18	Mantenimento e Restauração
	Validação dos temas de pesquisa prioritários para a gestão	Falta de estudos para definição de regiões de manejo e conservação da APA	Comunidade	Áreas de conservação de importância ambiental, com potencial de recuperação ambiental, com o objetivo de restaurar a diversidade de espécies e a qualidade do solo.	Comunidade	Elaborar plano para o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas	Órgão de Conservação	19	Monitoramento e Manutenção
	Validação dos temas de pesquisa prioritários para a gestão	Pressões insustentáveis florestais promovidas em áreas públicas da APA	Comunidade	Áreas de conservação de importância ambiental, com potencial de recuperação ambiental, com o objetivo de restaurar a diversidade de espécies e a qualidade do solo.	Comunidade	Elaborar plano para o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas	Órgão de Conservação	20	Monitoramento e Manutenção
	Monitoramento e manejo de espécies nativas e exóticas com sub-biomas em regiões de restauração	Exatidão de dados de monitoramento ambiental	Comunidade	Áreas de conservação de importância ambiental, com potencial de recuperação ambiental, com o objetivo de restaurar a diversidade de espécies e a qualidade do solo.	Comunidade	Elaborar plano para o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas	Órgão de Conservação	21	Monitoramento e Manutenção

DINÂMICA – PROGRAMAS DE GESTÃO

1

PROGRAMAS
1. MANEJO E RECUPERAÇÃO
2. USO PÚBLICO



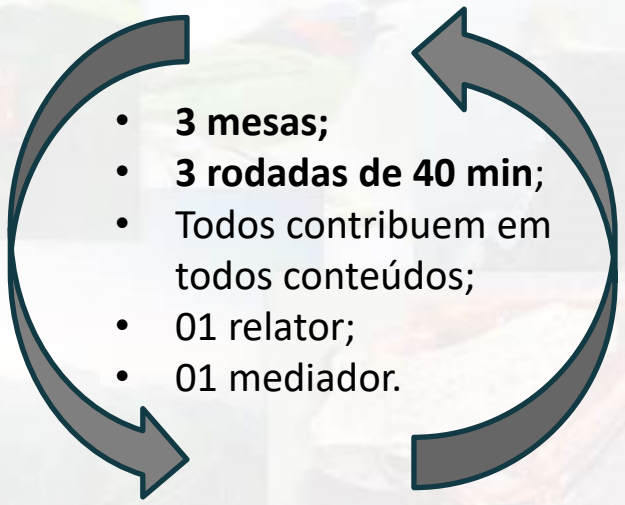
2

PROGRAMA
3. INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL



3

PROGRAMAS
4. PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO
5. PESQUISA E MONITORAMENTO



- 3 meses;
- 3 rodadas de 40 min;
- Todos contribuem em todos conteúdos;
- 01 relator;
- 01 mediador.

PORTAL E FORMULÁRIO ELETRÔNICO

Portal de Consulta Pública - Participação Social

Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Norte



Plano de Manejo

Documentos para trabalho no CTB/Conema, em 07/08/2019 (94ª reunião CTB)

- Minuta de Decreto
- Mapa de Zoneamento (PG) Integrante da minuta, para visualização
- Mapa de Zoneamento (KHZ) Integrante da minuta, para visualização

Documentos para trabalho no CTB/Conema, em 12/02/2020:

- Plano de Manejo
- Minuta de Decreto
- Manifestação do Conselho Gestor
- Relatório de participação social e consulta pública

Documentos incluídos em 01/07/2020, em atendimento à demanda da CTB de 12/02/2020:

- Síntese da Caracterização da APA/MLN
- Resumo da apresentação da APA/MLN

Documentos Pós-Contribuições (versões para trabalho na reunião de Devolutiva 02 e Manifestação (21/11/2019))

OBS: Todas as versões ficam disponíveis no portal para garantir o registro do processo de construção coletiva da proposta de zoneamento.

Devolutivas das contribuições

- Planilha de Zoneamento
- Planilha de devolutivas dos Programas de Gestão (Etapas Zoneamento)
- Planilha de devolutivas dos Programas de Gestão (Etapas Programas)

Zoneamento

- Minuta de zoneamento
- Mapa (pdf)
- Mapa do zoneamento da APA/MLN (KML)

Programas de Gestão

- Programas

Documentos Pós-Contribuições (versões para trabalho na reunião de Devolutiva 01 (01/11/2019))

OBS: Todas as versões ficam disponíveis no portal para garantir o registro do processo de construção coletiva da proposta de zoneamento.

Devolutivas das contribuições

- Planilha de Zoneamento
- Planilha de Programas de Gestão

ANTES DA OFICINA

- Agenda dos trabalhos;
- Convites;
- Materiais disponibilizados previamente;
- Formulário para coleta de contribuições.

Portal de Consulta Pública - Participação Social

ABERTURA DA REUNIÃO

O encontro de retomada do processo de elaboração do Plano de Manejo da APA Marinha do Litoral Norte ocorreu no dia 23 de agosto de 2018, no município de Caraguatatuba.

APRESENTAÇÃO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

O gestor realizou a mobilização social para a criação da APA Marinha do Litoral Norte, tanto os movimentos a favor e contra a criação desta UC. Explicou os tipos de categoria de UC (sustentável e integral) que estão presentes do território e a necessidade de conciliar os diferentes usos no território. Apresentou slides com os limites das APAs marinhas e a autorização da APA Marinha do Litoral Norte, os municípios que integram seus limites e os diferentes usos. Apresentou relação de manguezais e AMES que compõem a área da APA. Seus objetivos são a preservação de biodiversidade, produção sustentável de recursos pesqueiros, turismo náutico, pesquisa científica. Explicou que o Conselho conta com 24 titulares e 24 suplentes, 37 instituições, sendo paritário, com mandato de 2 anos, o poder público está representado pelas três esferas: municipal, estadual e federal. A Sociedade Civil possui representantes da Pesca artesanal e maricultura, turismo e esporte náutico, socioambientalismo, comunidades tradicionais e ensino e pesquisa. Destacou dentre as funções do conselho a colaboração na elaboração e implantação de políticas públicas. Relatou que a APA já tem 10 anos de gestão, com 54 reuniões ordinárias e 12 extraordinárias.



CONCEPÇÃO METODOLÓGICA PARA PLANOS DE MANEJO

Resumo

Portal SP

SEMS

CESTUB

FE

SP AQUÍAS

Gráficos

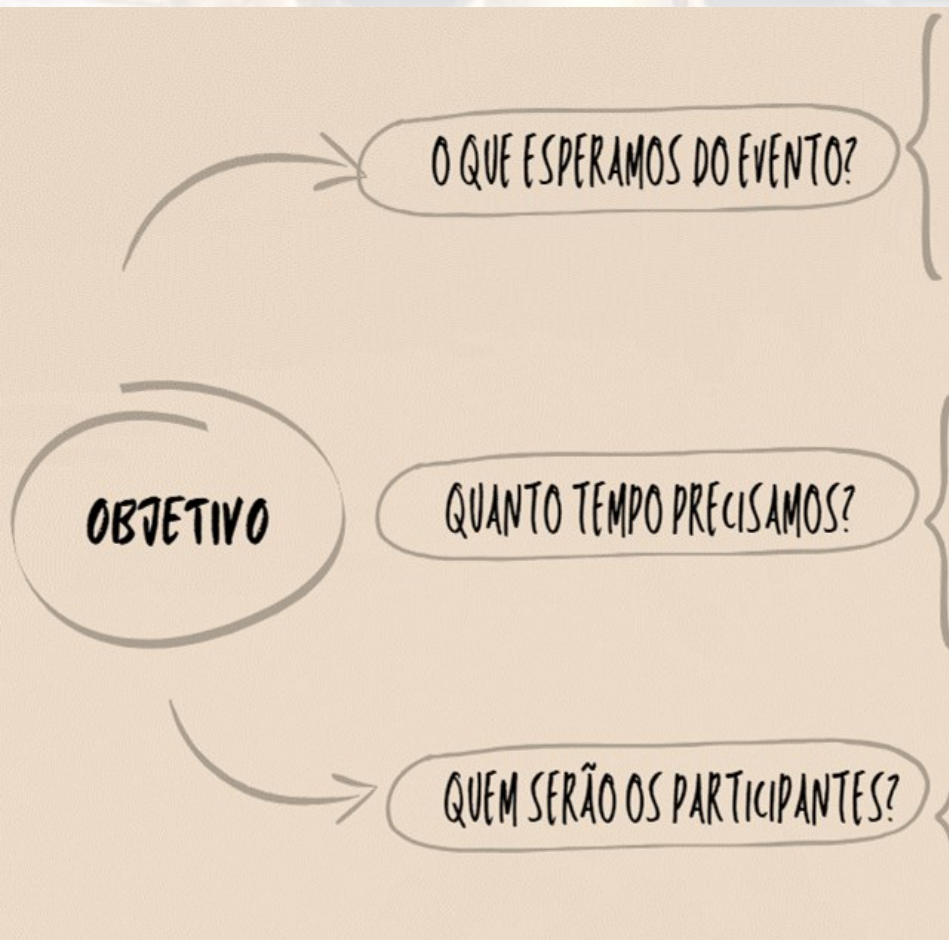
Imprimir

DEPOIS DA OFICINA

- Memória dos encontros;
- apresentações;
- Listas de presença;
- Contribuições sistematizadas.



REUNIÃO DE DEVOLUTIVAS E MANIFESTAÇÃO/DELIBERAÇÃO



- ✓ Apresentar as contribuições e devolutivas, com as justificativas p/ deferimento ou indeferimento;
 - ✓ Manifestação/Deliberação do Conselho sobre o processo de elaboração do Plano de Manejo
-
- ✓ Um dia de trabalho
-
- ✓ 80 participantes:
 - Conselheiros;
 - Participantes por temas e representações;
 - Organizar lista de participantes que contemple todos os temas.

PROGRAMAÇÃO REUNIÃO DE DEVOLUTIVAS E MANIFESTAÇÃO/DELIBERAÇÃO

MOMENTO 1

9h | 9h30

Abertura e boas-vindas

09h30 | 10h30 (1h)

CONHECER E COMPARTILHAR

- Contribuições e devolutivas, com as justificativas;

MOMENTO 2

10h30-11h30 (1h)

DIALOGAR E ESCLARECER

MOMENTO 3 Parte I

11h30|12h (30')

MANIFESTAÇÃO/ DELIBERAÇÃO DO CONSELHO

- Organização do plenário do conselho;
- Leitura do regimento interno;
- Procedimentos para votação.

12h|13h (1h)

ALMOÇO

disponibilizado pela FF

MOMENTO 3 Parte II

13h|15h (2h)

MANIFESTAÇÃO/ DELIBERAÇÃO DO CONSELHO

- Plenária;
- Próximos passos e encerramento.

OFICINA DE PROGRAMAS DE GESTÃO - MATERIAIS

PLANILHA DE CONTRIBUIÇÕES E DEVOLUTIVAS

NOVOS ATRATIVOS

PARQUE ESTADUAL CACHOEIRA DO DIAMANTE				
TEMA	Fonte	Item	Contribuição	
16	NOVOS ATRATIVOS	Of. Caracterização (Barra do Brço - Potencialidades)	3 - ponto no mapa	Parcial
43	NOVOS ATRATIVOS	Of. Zoneamento (Barra do Brço)	Exploração atípica mámore (rosa) - Abrir possibilidade de exploração turística	Parcial
44	NOVOS ATRATIVOS	Of. Zoneamento (Barra do Brço)	ZUE - AUP - 1	Não
46	NOVOS ATRATIVOS	Of. Zoneamento (Barra do Brço)	ZUE - AUP - 2	Parcial
46	NOVOS ATRATIVOS	Of. Zoneamento (Barra do Brço)	ZUE - AUP - 4	Parcial
47	NOVOS ATRATIVOS	Of. Zoneamento (Barra do Brço)	ZUE - AUP - 5	Parcial

ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES - BALANÇO

CARACTERIZAÇÃO

Situação	Nº
SIM (Deferido)	19
NÃO (Indeferido)	2
PARCIAL (Parcialmente deferido)	6
NÃO SE APLICA	9
Total	36

ZONEAMENTO

Situação	Nº
SIM (Deferido)	5
NÃO (Indeferido)	5
PARCIAL (Parcialmente deferido)	7
NÃO SE APLICA	2
Total	19

PROGRAMAS

Situação	Nº
SIM (Deferido)	1
NÃO (Indeferido)	0
PARCIAL (Parcialmente deferido)	0
NÃO SE APLICA	0
Total	1

MANIFESTAÇÃO/DELIBERAÇÃO DO CONSELHO

RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ITAIPUANHAPIMA E RESERVA EXTRATIVISTA TAQUARI

Av. Prof. Waldemar Gervásio, 910 - Canaã, SP - CEP 13190-000
Telefone: (31) 3651-1163/3651-1168
Email: reservas@conselho.org.br

RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ITAIPUANHAPIMA E RESERVA EXTRATIVISTA TAQUARI

Av. Prof. Waldemar Gervásio, 910 - Canaã, SP - CEP 13190-000
Telefone: (31) 3651-1163/3651-1168
Email: reservas@conselho.org.br

CONSELHO DELIBERATIVO CONJUNTO DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ITAIPUANHAPIMA E RESERVA EXTRATIVISTA TAQUARI

Belo Horizonte, 2023

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO CONJUNTO DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ITAIPUANHAPIMA E RESERVA EXTRATIVISTA TAQUARI, em 01 de dezembro de 2023

Delibera sobre o Plano de Manejo da Reserva Extrativista Taquari.

O CONSELHO DELIBERATIVO CONJUNTO DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ITAIPUANHAPIMA E RESERVA EXTRATIVISTA TAQUARI, no uso de suas competências previstas no Portaria da Fundação Florestal nº 354, de 16 de novembro de 2023, que constitui o Conselho Deliberativo;

Considerando que:

em andamento ao artigo 27 da Lei Federal nº 9.896/2000, a Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo (Fundação Florestal), em conjunto com representantes do Sistema Ambiental Paulista, iniciou em agosto de 2023 o planejamento para a elaboração dos Planos de Manejo da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Itaipuanhapima e da Reserva Extrativista Taquari, quando foi realizado o levantamento de ameaças e potencialidades e o mapeamento dos atores com relação aos territórios;

em 01 de dezembro de 2023, foi realizada a 2ª Reunião Extraordinária aberta do Conselho Deliberativo Conjunto da RES Itaipuanhapima e da RES Taquari para os seus Planos de Manejo, que possibilitou a coleta de contribuições dos participantes das Caracterizações das UCs, a partir de verificação de dados e lacunas do material produzido;

em 19 de abril de 2023, foi realizada a 2ª Reunião Extraordinária aberta do Conselho Deliberativo Conjunto da RES Itaipuanhapima e da RES Taquari para os seus Planos de Manejo, que possibilitou a coleta de contribuições dos participantes das Caracterizações das UCs, a partir de verificação de dados e lacunas do material produzido;

em 03 de outubro de 2023, foi realizada a 3ª Reunião Extraordinária aberta do Conselho Deliberativo Conjunto da RES Itaipuanhapima e da RES Taquari para os seus Planos de Manejo, que possibilitou a coleta de contribuições dos participantes das Caracterizações das UCs, a partir de verificação de dados e lacunas do material produzido;

em 01 de dezembro de 2023, foi realizada a 2ª Reunião Extraordinária aberta do Conselho Deliberativo Conjunto da RES Itaipuanhapima e da RES Taquari para os seus Planos de Manejo, que possibilitou a coleta de contribuições dos participantes das Caracterizações das UCs, a partir de verificação de dados e lacunas do material produzido;

em 19 de abril de 2023, foi realizada a 2ª Reunião Extraordinária aberta do Conselho Deliberativo Conjunto da RES Itaipuanhapima e da RES Taquari para os seus Planos de Manejo, que possibilitou a coleta de contribuições dos participantes das Caracterizações das UCs, a partir de verificação de dados e lacunas do material produzido;

em 03 de outubro de 2023, foi realizada a 3ª Reunião Extraordinária aberta do Conselho Deliberativo Conjunto da RES Itaipuanhapima e da RES Taquari para os seus Planos de Manejo, que possibilitou a coleta de contribuições dos participantes das Caracterizações das UCs, a partir de verificação de dados e lacunas do material produzido;

em 01 de dezembro de 2023, foi realizada a 2ª Reunião Extraordinária aberta do Conselho Deliberativo Conjunto da RES Itaipuanhapima e da RES Taquari para os seus Planos de Manejo, que possibilitou a coleta de contribuições dos participantes das Caracterizações das UCs, a partir de verificação de dados e lacunas do material produzido;

em 19 de abril de 2023, foi realizada a 2ª Reunião Extraordinária aberta do Conselho Deliberativo Conjunto da RES Itaipuanhapima e da RES Taquari para os seus Planos de Manejo, que possibilitou a coleta de contribuições dos participantes das Caracterizações das UCs, a partir de verificação de dados e lacunas do material produzido;

em 03 de outubro de 2023, foi realizada a 3ª Reunião Extraordinária aberta do Conselho Deliberativo Conjunto da RES Itaipuanhapima e da RES Taquari para os seus Planos de Manejo, que possibilitou a coleta de contribuições dos participantes das Caracterizações das UCs, a partir de verificação de dados e lacunas do material produzido;



PORTAL E FORMULÁRIO ELETRÔNICO

Portal de Acesso | Início | Consulta Pública | Participação Social

Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Norte



Plano de Manejo

Documentos para trabalho no CIBio/Conema, em 07/08/2019 (94ª reunião CIBio)

- Minuta de Decreto
- Mapa de Zonamento (PG) Integrante da minuta, para visualização
- Mapa de Zonamento (KHZ) Integrante da minuta, para visualização

Documentos para trabalho no CIBio/Conema, em 12/02/2020:

- Plano de Manejo
- Minuta de Decreto
- Manifestação do Conselho Gestor
- Relatório de participação social e consulta pública

Documentos incluídos em 01/07/2020, em atendimento à demanda da CIBio de 12/02/2020:

- Síntese da Caracterização da APA/MLN
- Resumo da apresentação da APA/MLN

Documentos Pós-Contribuições (versões para trabalho na reunião de Devolutiva 02 e Manifestação (21/11/2019))

OBS: Todas as versões ficam disponíveis no portal para garantir o registro do processo de construção coletiva da proposta de zonamento.

Devolutivas das contribuições

- Planilha de Zonamento
- Planilha de devolutivas dos Programas de Gestão (Etapas Zonamento)
- Planilha de devolutivas dos Programas de Gestão (Etapas Programas)

Zonamento

- Minuta de zonamento
- Mapa (pdf)
- Mapa do Zonamento da APA/MLN (KML)

Programas de Gestão

- Programas

Documentos Pós-Contribuições (versões para trabalho na reunião de Devolutiva 01 (01/11/2019))

OBS: Todas as versões ficam disponíveis no portal para garantir o registro do processo de construção coletiva da proposta de zonamento.

Devolutivas das contribuições

- Planilha de Zonamento
- Planilha de Programas de Gestão

ANTES DA OFICINA

- Agenda dos trabalhos;
- Convites;
- Materiais disponibilizados previamente;
- Formulário para coleta de contribuições.

Portal de Acesso | Início | Consulta Pública | Participação Social

O encontro de retomada do processo de elaboração do Plano de Manejo da APA Marinha do Litoral Norte ocorreu no dia 23 de agosto de 2018, no município de Caraguatatuba.

ABERTURA DA REUNIÃO

O gestor Márcio iniciou a reunião de retomada falando da importância da participação dos diferentes setores no processo de elaboração do Plano de Manejo. Passou a palavra para o Diretor do Litoral Norte, Carlos Zacchi, que agradeceu a presença de todos e anunciou a retomada do processo de elaboração do Plano de Manejo. Zacchi enfatizou que a nossa missão é retomar, elaborar e aprovar o Plano de Manejo. Parabenizou pelo sucesso da gestão e participação da comunidade para a conservação da APA, que ocorre graças ao empenho dos presentes. Falou da importância do Plano de Manejo e convidou a todos para o trabalho.



APRESENTAÇÃO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

O gestor realizou a mobilização social para a criação da APA Marinha do Litoral Norte, tanto os movimentos a favor e contra a criação desta UC. Explicou os tipos de categoria de UC (sustentável e integral) que estão presentes do território e a necessidade de acessar os diferentes usos no território. Apresentou slides com os limites das APAs marinhas e a autorização da APA Marinha do Litoral Norte, os municípios que integram seus limites e os diferentes usos. Apresentou relação de manguezais e AMES que compõem a área da APA. Seus objetivos são a preservação de biodiversidade, produção sustentável de recursos pesqueiros, turismo náutico, pesquisa científica. Explicou que o Conselho conta com 24 titulares e 24 suplentes, 37 instituições, sendo paritário, com mandato de 2 anos, o poder público está representado pelas três esferas: municipal, estadual e federal. A Sociedade Civil possui representantes da Pesca artesanal e maricultura, turismo e esporte náutico, socioambientalismo, comunidades tradicionais e ensino e pesquisa. Destacou dentre as funções do conselho a colaboração na elaboração e implantação de políticas públicas. Relatou que a APA já tem 10 anos de gestão, com 54 reuniões ordinárias e 12 extraordinárias.



CONCEPÇÃO METODOLÓGICA PARA PLANOS DE MANEJO

Revisão | Portal SP | DSEMS | CIBIOB | IF | SP ÁGUAS | Créditos | Impressão

DEPOIS DA OFICINA

- Memória dos encontros;
- apresentações;
- Listas de presença;
- Contribuições sistematizadas.



ETAPAS ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO



Processo de consulta + Manifestação Conselho



Comitê de Integração dos Planos de Manejo



CONSEMA (Câmara Técnica de Biodiversidade e Plenária)



Representantes

PARQUE ESTADUAL

RESEX RDS

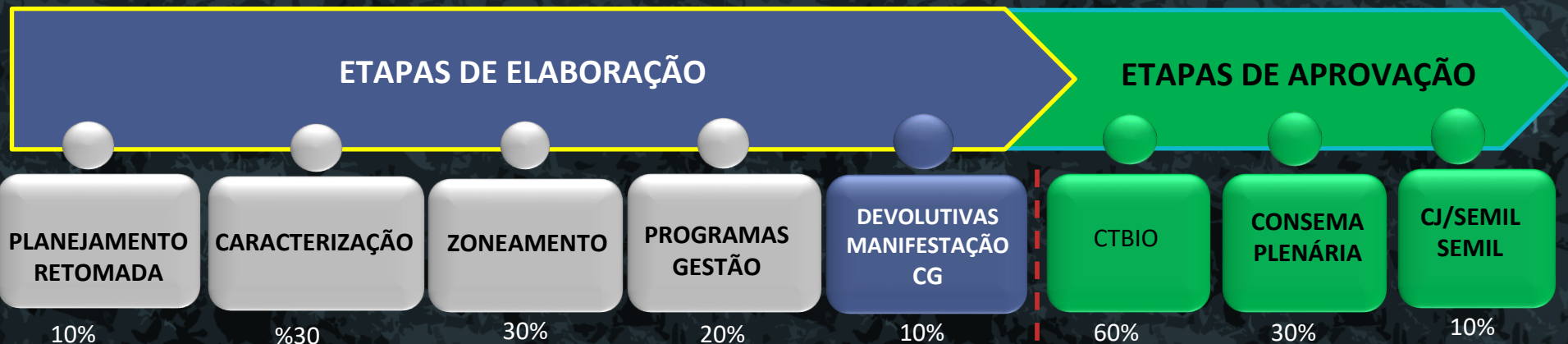


Secretária de Meio Ambiente,
Infraestrutura e Logística



CONSELHO DELIBERATIVO

ETAPAS – CONSELHO CONSULTIVO



1. Reunião do Conselho:

- ✓ análise das devolutivas
- ✓ manifestação do conselho sobre o processo do plano e aprovação de possíveis ressalvas

2. Enviar ao CONSEMA

1. Reuniões Comissão Temática de Biodiversidade - CTBio

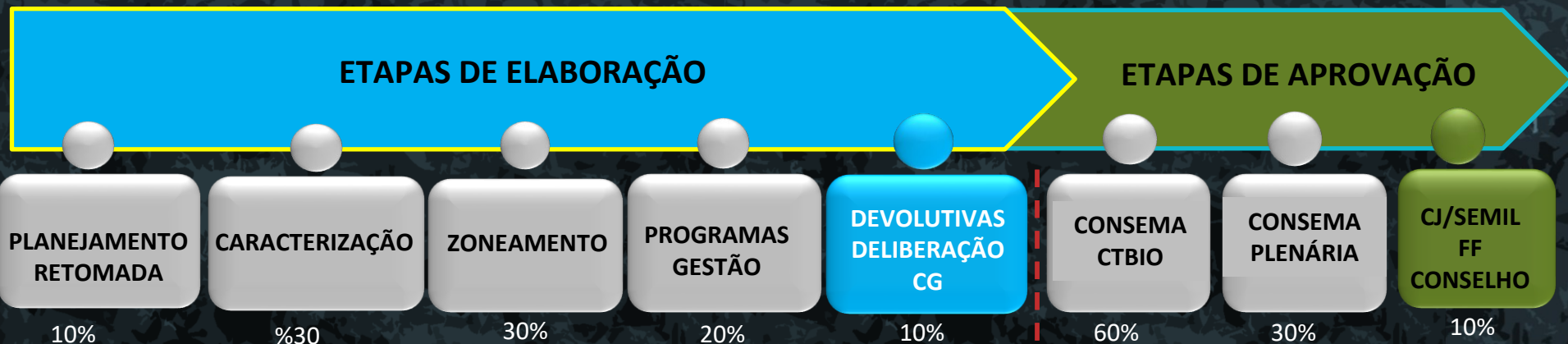
2. Plenária CONSEMA

3. CJ/SEMIL - manifestação

4. Publicação da Resolução

- ✓ Parques Estaduais
- ✓ Estação Ecológica

ETAPAS – CONSELHO DELIBERATIVOS



1. Sistematização das contribuições para devolutivas ao Conselho

2. Reunião I do Conselho para conhecer o conteúdo

3. Reunião do Comitê

4. Reunião II de Devolutivas e Deliberação:

- ✓ Analisar a matriz de contribuição
- ✓ Aprovar o PM
- ✓ Juntar a ata com o registro das discussões

5. Incorporar o conteúdo ao Plano de Manejo

6. Enviar ao CONSEMA

1. Reunião CTBio

2. Plenária CONSEMA

3. CJ/SEMIL

4. CONSELHO DELIBERATIVO/FF

CRONOGRAMA EE JUREIA - ITATINS

ETAPAS Bloco 1	2024					2025												2026
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan
Oficina de Planejamento																		
Caracterização																		
Oficina de Caracterização																		
Zoneamento																		
Oficina de Zoneamento																		
Programas de Gestão																		
Oficina de Programas de Gestão																		
Encerramento das contribuições																		
Devolutivas e Manifestação do Conselho																		
Envio para CTBio																		



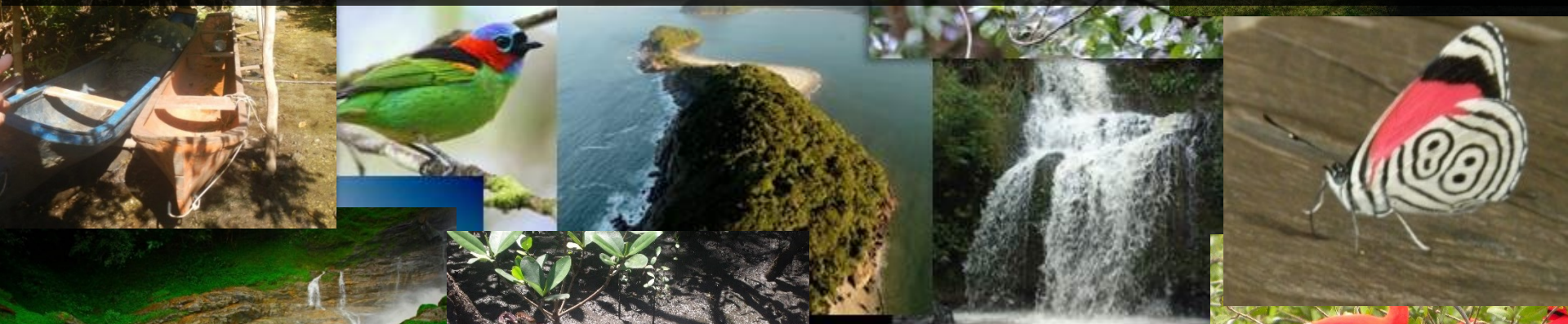
CRONOGRAMA 05 UNIDADES MUCJI (PE, RDSs e RVS)

ETAPAS Bloco 2	2025		2026											
	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Oficina de Planejamento														
Caracterização														
Oficina de Caracterização														
Zoneamento														
Oficina de Zoneamento														
Programas de Gestão														
Oficina de Programas de Gestão														
Devolutivas e Manifestação do Conselho														
Envio para CTBio														





Núcleo Planos de Manejo
nucleoplanosdemanejo@fflorestal.sp.gov.br



IPA
INSTITUTO DE
PESQUISAS AMBIENTAIS



CETESB



ESTAÇÃO ECOLÓGICA
JURÉIA-ITATINS



FUNDAÇÃO FLORESTAL



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de
Meio Ambiente,
Infraestrutura e
Logística